

Banrisul é eleito um dos melhores bancos de varejo do País

O Banrisul foi eleito como um dos cinco melhores bancos de varejo do País pela revista Balanço Financeiro 2008. O ranking foi elaborado pela agência Austin Rating e publicado na edição de hoje (02) do jornal Gazeta Mercantil, de São Paulo. O estudo lista os melhores em cada categoria nos segmentos de bancos, leasing, corretoras, distribuidoras, financeiras, seguros, previdência e capitalização. A publicação é uma radiografia completa do setor, com indicadores de 432 instituições.

De acordo com o presidente da Austin Rating, Erivelto Rodrigues, boa parte dos consecutivos registros de lucros recordes do setor financeiro ao longo dos últimos anos está atrelada principalmente ao ganho gerado pela atuação no mercado de crédito, em larga escala. “O mercado de crédito no Brasil cresceu de forma acentuada nos últimos sete anos, registrando crescimento acumulado de 246,1% nesse período”.

O presidente do Banrisul, Fernando Lemos, avalia que o destaque nacional conquistado pela instituição é consequência do desempenho obtido pelo Banco, confirmando o avanço das estratégias no crédito, centrado na pessoa física e nas pequenas e médias empresas, e na qualidade dos produtos e serviços. “O modelo de gestão implementado no Banrisul tem sido um importante fator para manutenção do foco no resultado, garantindo maior solidez e confiabilidade para a instituição no mercado financeiro”, afirma, lembrando a posição de vanguarda do Banco na área de TI no Brasil e exterior. Ele salienta que a carteira de crédito cresceu 43,3% nos cinco primeiros meses de 2008 em relação a maio de 2007 e 20,4% sobre dezembro, alcançando o valor de R\$ 9,6 bilhões, praticamente atingindo a meta inicial para todo o ano, de R\$ 10 bilhões. Além disso, o Índice de Basileia do Banrisul chegou a 23,1% em maio, 12,1 pontos percentuais acima do exigido pelo Banco Central, que determina que o índice padrão mínimo seja de 11%. “Essa diferença permite ao Banco manter o crescimento consistente de suas operações de crédito”, conclui.